CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.685

**Para:** Segunda-feira, 16 de outubro de 2017

**Texto:** Eclesiastes 4.4-6

“Mas é melhor ter pouco numa das mãos, com paz de espírito, do que estar sempre com as duas mãos cheias de trabalho, tentando pegar o vento.” (Ec 4.6)

**Trabalho e tranquilidade**

Calcula-se que gastamos um terço de nosso tempo trabalhando. Isso significa, na média, 8 horas diárias, 40 semanais, ou ainda uns 25 anos da vida. E do trabalho, esperamos a satisfação para necessidades importantes: o sustento básico e o salário que nos permita adquirir e fazer coisas que gostamos, sem falar no sentimento de realização e reconhecimento.

No começo do mundo, o trabalho foi criado por Deus como algo prazeroso. Mas o trabalho passou a sofrer as consequências do pecado: às vezes se torna improdutivo, às vezes perde o sentido. Às vezes se torna egoísta e às vezes é fonte de estresse. Temos dificuldades com o trabalho.

O autor de Eclesiastes aconselhou: “É melhor ter pouco numa das mãos, com paz de espírito, do que estar sempre com as duas mãos cheias de trabalho, tentando pegar o vento” (Ec 4.6). Ele contrastou dois extremos: “ter as mãos cheias (de riquezas), à custa de muito trabalho”, com o “ter as mãos vazias”, como fruto do ócio de quem não quer trabalhar.

O caminho é um meio-termo, onde encontramos felicidade no contentamento. Tranquilidade sem trabalho não traz contentamento. Tampouco trabalho sem tranquilidade. É preciso os dois: trabalho e tranquilidade. Como obter essa tranquilidade é um dos principais assuntos da Bíblia. Passa por reconhecer e abandonar nossa tendência de inveja e de querer o que os outros têm. E acima de tudo, passa também por desfrutar da maior tranquilidade que existe e está disponível para nós: Jesus Cristo, que por ter trabalhado por nós na cruz, pode oferecer satisfação e descanso verdadeiro para todos.

**Oremos:** Deus, agradecemos-te pelo trabalho que temos e te pedimos por todos que estão com alguma dificuldade no trabalho. Ajuda-nos também a não cair na tentação de “nos matar trabalhando” nem de sermos preguiçosos, mas a encontrar tranquilidade confiando em Jesus. Amém.

Pastor Laerte Tardelli Voss

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.686

**Para:** Terça-feira, 17 de outubro de 2017

**Texto:** Hebreus 4.1-11

“Assim ainda fica para o povo de Deus um descanso.” (Hb 4.9).

**Descanso de Deus**

O descanso não é apenas uma opção, é uma necessidade. É preciso descansar para que se possa realizar as atividades do dia a dia com qualidade. Além disso, não são apenas os exercícios e a alimentação que dão saúde ao nosso corpo. O sono e o descanso também são indispensáveis para essa finalidade.

Diante disso, chama a atenção que Deus prometeu um descanso para o seu povo. Em Hebreus 4.9, lemos: “Assim ainda fica para o povo de Deus um descanso”. Ele havia feito essa promessa, para Israel, relacionada à entrada na terra prometida. No entanto, mesmo depois da entrada naquela terra, a promessa permaneceu. Por meio de Davi, muito tempo depois, Deus fez o convite para que o povo entrasse no seu descanso. Isso aconteceu porque esse descanso não se resumia à terra de Canaã. Esta era apenas um sinal de um descanso muito maior, que consiste na comunhão com Deus e na confiança em suas promessas.

Todas essas promessas estão relacionadas à obra de Jesus. É por meio dela que Deus se aproxima de nós. Assim, o verdadeiro descanso de Deus acontece em Jesus. Esse descanso não é uma simples cessação de qualquer atividade, mas é o descanso do coração; o descanso de todos os nossos pecados, sofrimentos e aflições. É por isso que ainda hoje, Cristo continua realizando o convite para esse descanso: “Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso” (Mt 11.28). De maneira completa alcançaremos esse descanso nos novos céus e nova terra. Mas antes disso, Cristo nos convida para que já agora, no dia de hoje, desfrutemos do descanso de Deus.

**Oremos:** Senhor, obrigado por nos dares, em Cristo, descanso de nossas pesadas cargas. Continua a dar-nos isso todos os dias, para que alcancemos o descanso definitivo, no novo mundo que preparas para nós. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Timóteo Felipe Patrício

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.687

**Para:** Quarta-feira, 18 de outubro de 2017

**Texto:** Hebreus 4.12-13

“Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas.” (Hb 4.12).

**O poder da Palavra de Deus**

Palavras podem gerar grande impacto nos relacionamentos humanos. Muitos líderes políticos são capazes de liderar nações inteiras com o poder das palavras. De outra forma, o bom uso das palavras pode criar e fortalecer relacionamentos assim como o mau uso delas pode prejudicar e até mesmo destruir relacionamentos.

São grandes os efeitos de palavras humanas. Muito maior, porém, é o efeito da Palavra de Deus, “pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas” (Hb 4.12). Ela é viva porque procede de Deus, a fonte da vida. Ela é eficaz porque tem o poder de realizar aquilo que diz. Ela é cortante e penetrante porque é capaz de penetrar até o nosso íntimo e revelar pensamentos e desejos do coração.

Por um lado, isso é motivo de temor. Todos nós teremos que prestar contas de nossa vida a Deus e não há como esconder nada dele. Toda a nossa vida, cheia de corrupção e maldade, está exposta diante dele. Por outro lado, isso é motivo de alegria, pois essa Palavra poderosa se tornou um ser humano e habitou entre nós. Jesus é a Palavra de Deus que dá vida, que é eficaz para nos conceder perdão e graça, e que penetra até o íntimo de nosso ser, renovando o nosso espírito, nos dando um novo coração e nos tornando novas criaturas.

Deus disse por meio do profeta Isaías: “Assim também é a minha palavra: ela não volta para mim sem nada, mas faz o que me agrada fazer e realiza tudo o que eu prometo” (Is 55.11). Com esse poder, a Palavra de Deus atua em nossas vidas e nos convida para a testemunharmos para outras pessoas.

**Oremos:** Deus, obrigado pela tua Palavra. Leva-nos ao testemunho, confiantes no poder de tua Palavra. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Timóteo Felipe Patrício

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.688

**Para:** Quinta-feira, 19 de outubro de 2017

**Texto:** Salmo 119.9-16

“As tuas leis são o meu prazer; não esqueço a tua palavra.” (Sl 119.16)

**Prazer na Palavra**

Todo mundo está à caça de prazer. O pessoal do “marketing” sabe disso. Cada propaganda a que assistimos nos promete essa sensação. Quer um pouco de prazer? Prove determinado café. Durma em determinado colchão. Dirija determinado carro. Compre determinada marca de roupa.

No Salmo 119, o prazer está ligado à outra coisa: “As tuas leis são o meu prazer; não esqueço a tua palavra” (Sl 119.16). Falando sério, você tem prazer na Palavra de Deus? Você já conseguiu encontrar deleite lendo ou ouvindo a revelação de Deus? Sentimos prazer assistindo a uma partida de futebol do nosso time, comendo nossa comida favorita ou batendo um papo com nossos amigos. Mas seria possível achar satisfação real na mensagem da Palavra?

Sim! O salmista encontrou prazer na Palavra de Deus. Seu contato com ela deixou de ser ocasional e protocolar. Passou a ser uma experiência de vida, de guardar essa Palavra no coração, para nunca se esquecer dela e para tê-la como um norte em suas decisões.

Como ele conseguiu? Da mesma forma que nós também podemos. Indo até ela para encontrar o seu autor. Enxergando na Palavra mais do que informações e doutrinas, mas Jesus Cristo, brotando em cada página, como o coração da mensagem de Deus para nós. Ele é a Palavra encarnada. Ele é aquele a quem todos ansiamos conhecer. Porque ele é aquele que, com sua vida, morte e ressurreição nos mostrou o quanto Deus nos ama e tudo o que ele fez para nos salvar. Aí está a fonte do prazer. Não o prazer de um sorriso temporário que dura até o produto acabar. Mas o prazer que perdura e nos acompanha em qualquer situação da vida.

**Oremos:** Obrigado, ó Deus, pela tua Palavra. Ajuda-nos a conhecê-la e praticá-la mais e mais. Obrigado, ó Deus, por Jesus. Que prazer é tê-lo como nosso Salvador! Amém.

Pastor Laerte Tardelli Voss

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.689

**Para:** Sexta-feira, 20 de outubro de 2017

**Texto:** Eclesiastes 5.10-20

“Se Deus der a você riquezas e propriedades e deixar que as aproveite, fique contente com o que recebeu e com o seu trabalho. Isso é um presente de Deus." (Ec 5.19)

**Debaixo do sol ou acima do céu**

Eclesiastes hoje nos fala sobre as realidades, boas e ruins, que as riquezas podem trazer a alguém. E mostra como funciona a questão do dinheiro para pessoas que olham apenas para esta vida no mundo (literalmente, “a vida debaixo do sol”) e para aquelas que, olhando para acima do céu, notam a presença de Deus em suas vidas.

No capítulo 5, lemos sobre os problemas da busca sem freio por dinheiro: a insatisfação da cobiça que faz a pessoa querer sempre mais e a frustração que a persegue sempre que lembra que não poderá levar nada deste mundo. Eclesiastes também lembra as amizades interesseiras, a insônia que as ansiedades financeiras causam e, ainda, a falta de tempo para desfrutar do fruto do seu trabalho. Esse mal não é resultado do dinheiro em si, mas de buscá-lo e administrá-lo como se a vida debaixo do sol não tivesse um propósito maior.

Mas Eclesiastes também nos dá uma perspectiva de esperança, dizendo-nos que as recompensas de nossos esforços também podem ser desfrutadas. Lemos que “se Deus der a você riquezas e propriedades e deixar que as aproveite, fique contente com o que recebeu e com o seu trabalho. Isso é um presente de Deus" (Ec 5.19). É possível comer, beber e apreciar os frutos do trabalho. O caminho é reconhecer tudo como presente de Deus. Tirar nossos olhos das riquezas “debaixo do sol” e olhar para o autor delas, que está “acima dos céus”. A vida é um dom. E é um dom desfrutá-la. Dinheiro e bens, se geridos com sabedoria, podem ser meios saudáveis para um fim benéfico. Mas eles não são nossa identidade, nossa salvação, nem mesmo nossa fonte de segurança. Jesus Cristo é. A vida eterna que ele nos conquistou é a nossa maior riqueza.

**Oremos:** Pai, atrai nossos olhos aos céus e faze-nos apreciar correta e plenamente as coisas deste mundo sabendo que são presentes da tua graça. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Laerte Tardelli Voss

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.690

**Para:** Sábado, 21 de outubro de 2017

**Texto:** Hebreus 4.14-16

“O nosso Grande Sacerdote não é como aqueles que não são capazes de compreender as nossas fraquezas. Pelo contrário, temos um Grande Sacerdote que foi tentado do mesmo modo que nós, mas não pecou.” (Hb 4.15)

**A simpatia de Jesus**

Quando estamos passando por problemas, um dos melhores recursos para enfrentá-los é compartilhar nossa situação com outras pessoas. Nesses momentos, podemos recorrer àqueles que têm simpatia conosco, como familiares e amigos. Certamente, o apoio deles pode ser de grande ajuda.

Entre essas pessoas a quem podemos recorrer em momentos difíceis, o autor da carta aos hebreus menciona alguém muito importante, quando diz: “O nosso Grande Sacerdote não é como aqueles que não são capazes de compreender as nossas fraquezas. Pelo contrário, temos um Grande Sacerdote que foi tentado do mesmo modo que nós, mas não pecou” (Hb 4.15). Esse Grande Sacerdote é Jesus. E ele pode nos ajudar porque se tornou como um de nós, passando pelas mesmas aflições e tentações que nós. Aliás, sendo ele alguém que não podia pecar, sem dúvida as aflições e tentações que enfrentou foram muito maiores e mais profundas do que as nossas. Desse modo, ele, mais do que qualquer outra pessoa, pode nos ajudar.

Além disso, na sua atuação como nosso Grande Sacerdote, ele realizou uma reconciliação plena de todas as pessoas com Deus, oferecendo seu próprio corpo em sacrifício. Sendo assim, sempre que estivermos enfrentando tentações e aflições, podemos chegar com confiança diante de Deus, na certeza de que, pelo grande amor que ele tem por nós, receberemos misericórdia para nos ajudar em nossa miséria e graça para perdão de nossos pecados.

**Oremos:** Pai celeste, gratos te somos por enviares teu Filho Jesus ao mundo para enfrentar as mesmas aflições e tentações que nós. Leva-nos até ele sempre de novo para recebermos tuas promessas de misericórdia e graça. Em nome dele. Amém.

Pastor Timóteo Felipe Patrício

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.580

**Para:** Domingo, 22 de outubro de 2017

**Texto:** Mc 10.23-31

“Para os seres humanos isso não é possível; mas, para Deus, é. Pois, para Deus, tudo é possível.” (Mc 10.27)

**Impossível para você, possível para Deus**

Os discípulos ficaram perplexos com a declaração: “Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus”! Era a segunda vez que Jesus conectava a participação no seu reino com a expressão “como é difícil”. “Então, quem é que pode se salvar?”, perguntavam uns para os outros. Foi a deixa para Jesus pronunciar uma das mais consoladoras frases da Bíblia: “Para os seres humanos [a salvação] não é possível; mas para Deus, é” (Mc 10.27).

A conversa se deu logo depois do moço rico ter ido embora arrasado. Os discípulos viram a frustração daquele rapaz que chegou todo entusiasmado e cheio de si perguntando o que deveria fazer para conseguir a vida eterna. A conversa com Jesus não teve o final feliz que ele esperava. Ele não recebeu bem o convite para que vendesse tudo antes de segui-lo. O dinheiro era um problema para ele. Jesus havia esmagado suas suposições de que a vida eterna poderia ser conseguida por seus esforços. Os discípulos estavam processando aquele evento.

O “impossível para vocês, mas possível para Deus” nos deixa sem saída. Precisamos reconhecer nossa impotência: não conseguiremos nos salvar sozinhos, não importa o que façamos. No fim do dia, por causa do nosso pecado, diante de Deus, estamos com os bolsos vazios, espiritualmente falidos, totalmente carentes de sua misericórdia. Se depender da gente a salvação não tem como acontecer. Por outro lado, o que era impossível para nós, foi possível para Deus. Ele, Jesus, cumpriu perfeitamente toda a lei em nosso lugar e morreu na cruz pagando pelos nossos pecados. Graças a ele, a entrada no Reino de Deus para nós não é somente possível, ou provável, mas garantida.

**Oremos:** Jesus, nós confessamos que não podemos fazer nada para conseguir a vida eterna. É impossível para nós. Tu conseguiste esse presente para nós, morrendo na cruz. Muito obrigado! Em teu nome. Amém.

Pastor Timóteo Felipe Patrício

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.691**

**Para:** Segunda-feira, 23 de outubro de 2017

**Texto:** Jeremias 30.23-24

“A ira do Senhor é uma tempestade, um vento forte que explodirá em cima da cabeça dos maus. E essa ira não acabará até que Deus faça tudo o que planejou. No futuro, o seu povo compreenderá isso muito bem.” (Jr 30.23-24)

**A justa ira de Deus**

 O profeta Jeremias desempenhou seu ministério num período histórico de grande turbulência política. Pregou o arrependimento, pois a infidelidade a Deus traria juízo e destruição às pessoas. Em meio às mais infelizes circunstâncias do povo, o profeta manteve firme a sua confiança no Senhor e esperançoso da justiça divina, e proclamou: “A ira do Senhor é uma tempestade, um vento forte que explodirá em cima da cabeça dos maus. E essa ira não acabará até que Deus faça tudo o que planejou. No futuro, o seu povo compreenderá isso muito bem” (Jr 30.23-24).

 Tanto os seres humanos quanto Deus expressam a sua ira. No entanto, há uma diferença entre a ira de Deus e a ira das pessoas. A ira divina é santa e sempre justificada. A do ser humano nunca é santa e dificilmente justificada. A ira de Deus é uma resposta divina à desobediência e ao pecado do ser humano. E sua ira contra o pecado é perfeitamente justificada porque o seu plano para a humanidade é perfeito, justo e santo, assim como Deus é santo, justo e perfeito.

Deus odeia o pecado, mas ama o pecador. E ele próprio providenciou um modo do pecador receber o favor divino. Enviou o seu unigênito Filho a este mundo, pois só Cristo poderia pagar o preço que a justiça divina exigia. E o preço do resgate que libertou o pecador da ira de Deus foi a própria vida de Jesus. Eis o que a Bíblia diz em 2 Coríntios 5.21: “Em Cristo não havia pecado. Mas Deus colocou sobre Cristo a culpa dos nossos pecados para que nós, em união com ele, vivamos de acordo com a vontade de Deus”.

**Oremos:** Deus, a tua ira contra o pecado é assustadora. Agradeço-te porque o teu amor ao pecador sobrepujou-a e peço-te que me mantenhas sempre sob a graça do Salvador Jesus Cristo. Amém.

Pastor Alaor Güths dos Santos

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.692**

**Para:** Terça-feira, 24 de outubro de 2017

**Texto:** Hebreus 6.1-3

“Assim, vamos em frente a fim de chegarmos ao ensinamento de adultos.” (Hb 6.1)

**Maturidade cristã**

Bebês iniciam a alimentação com o leite materno. Somente após se desenvolverem, comem um alimento sólido. Algo semelhante ocorre com o cristão. E nesse contexto, o alimento é a Palavra de Deus, a Bíblia. Não há outra forma de crescer e ter seu caráter aperfeiçoado a não ser pela leitura, estudo e meditação nos ensinamentos de Deus, revelados em sua santa Palavra. Mas, há cristãos que não sentem a necessidade de chegar ao ensinamento de adultos e se acomodam na vida de “bebês espirituais”, deixando de experimentar o melhor de Deus para suas vidas.

O autor da carta aos Hebreus revela que, diante das perseguições, alguns cristãos eram tentados a apartar-se do caminho, tornando-se passíveis de retornarem ao judaísmo. Daí a advertência: “Assim, vamos em frente a fim de chegarmos ao ensinamento de adultos, deixando para trás as primeiras lições da mensagem de Cristo. Nós não vamos colocar de novo as bases dessa mensagem, isto é, a necessidade de abandonar uma vida inútil e de crer em Deus” (Hb 6.1). Assim como o bebê que cresce alimentando-se somente de leite terá sérias complicações na sua saúde, o cristão que deixa de fazer progresso em sua vida espiritual não somente deixará de desfrutar maiores delícias que Deus lhe tem reservado, como correrá sério risco de ser facilmente vencido pelas tentações e também de ser levado por ventos de doutrinas perniciosas e falsas.

Ao nos aprofundarmos no ensino bíblico, alcançaremos sabedoria para discernir o que convém e o que não convém, e nosso testemunho de fé será mais edificante. Portanto, com um coração confiante em Cristo, busquemos crescimento na Palavra e que o Espírito Santo nos conceda maturidade cristã, tanto na fé como nas obras.

**Oremos:**Deus, dá-me fome e sede de tua Palavra e torna-me sempre mais apto a entendê-la, praticá-la e usá-la no cotidiano da vida. Em nome de Cristo. Amém.

Pastor Alaor Güths dos Santos

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.693**

**Para:** Quarta-feira, 25 de outubro de 2017

**Texto:** Hebreus 7.15-22

“Porque as Escrituras Sagradas dizem: “Você será sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.” (Hb 7.17)

**Sacerdócio perpétuo**

 No Antigo Testamento o sacerdote era o ministro das coisas sagradas. E esta é também a concepção do Novo Testamento, expressa em Hebreus, capítulo cinco, versículo 1: “Cada Grande Sacerdote é escolhido entre os homens e nomeado para servir a Deus em favor do povo, apresentando a Deus ofertas e sacrifícios pelos pecados.”

 Segundo o historiador Josefo, de Arão até a destruição do Templo de Jerusalém, em 70 d.C., cerca de oitenta Grandes Sacerdotes exerceram o ministério. Agora, Deus estabelecera, mediante Cristo, um sacerdote imutável e eterno, conforme afirmam as Escrituras: “Você será sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque” (Hb 7.17). Melquisedeque é citado em Gênesis e na carta aos Hebreus. “O nome de Melquisedeque quer dizer primeiramente ‘Rei da Justiça’. E, porque ele era rei de Salém, o seu nome também quer dizer ‘Rei da Paz’” (Hb 7.2).

 O sacerdócio geral, e o sacerdócio de Melquisedeque, foram importantes na intermediação entre Deus e seu povo, mas além de serem transitórios também não foram capazes de restabelecer o elo perdido entre o Criador e a sua criatura. Fazia-se necessário um sacerdócio imutável, imperecível, intransferível, superior a todos os demais, um sacerdócio perpétuo. E Deus pôs Cristo nesse sacerdócio e ninguém mais pode introduzir-se nesse sacerdócio.

 Jesus é o nosso único Grande Sacerdote. Ele é o único mediador entre céus e terra. Ofereceu-se a si mesmo, uma só vez, pelos nossos pecados. Se Israel tinha um sacerdócio humano, os cristãos têm um Sacerdote Eterno, porque “Jesus vive para sempre, e o seu sacerdócio não passa para ninguém. E por isso ele pode, hoje e sempre, salvar as pessoas que vão a Deus por meio dele” (Hb 7.24-25).

**Oremos:** Jesus, conserva-me sempre sob teu imensurável amor. Amém.

Pastor Alaor Güths dos Santos

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.694**

**Para:** Quinta-feira, 26 de outubro de 2017

**Texto:** Salmo 126

“De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.” (Sl 126.3)

**Alívio em situação aflitiva**

 Quem nunca enfrentou aflições na vida? Angústias pessoais e familiares, desgostos profissionais, desapontamentos com amigos, decepção com irmãos na fé, desilusões no amor, frustrações como cidadão. Há quem pense que o cristão, por ser cristão, está isento de ansiedades, mágoas e suplícios. Jesus alertou quanto a isso, dizendo: “No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo” (Jo 16.33).

 O Salmo 126 é uma oração de um povo que sofre em meio a uma crise e que perante tão ameaçadora dificuldade busca o socorro de Deus. A fé desse povo não existe num vazio, nem é supersticiosa ou superficial, mas está alicerçada nos grandes feitos do Senhor. O Salmo recorda um evento histórico de libertação que aconteceu no passado e relembra da rotina de plantio e colheita que se repetia anualmente. Primeiro se refere à libertação do cativeiro babilônico: quando tudo parecia perdido o Senhor manifestou-se Salvador e as lágrimas transformaram-se em sorrisos. Depois refere-se à semeadura e à colheita, esperando pacientemente que a terra produza preciosa colheita, sob a bênção de Deus.

 Todo esse contexto nos ajuda a entender que a mensagem do Salmo aplica-se ao alívio de qualquer situação aflitiva. Pois, o Deus que agiu no passado, agirá no presente. Por isso, mesmo que surjam obstáculos, dores, traumas, perdas, não desanimemos e jamais deixemos de caminhar com o Senhor. Nele temos o alívio. A salvação, que recebemos através de Cristo, é motivo de alegria constante, e mesmo em meio às tribulações também podemos dizer: “De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres” (Sl 126.3).

 **Oremos:** Deus, é bom saber que em qualquer situação tu és o meu socorro. Fortalece a minha fé, especialmente quando a vida me coloca em situações adversas e angustiantes. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Alaor Güths dos Santos

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.695**

**Para:** Sexta-feira, 27 de outubro de 2017

**Texto:** Jeremias 31.7-9

“O Senhor diz: “Cantem de alegria por causa de Israel, a maior de todas as nações. Cantem este hino de louvor: ‘O Senhor salvou o seu povo, ele livrou o resto do povo de Israel’.” (Jr 31.7)

**Exílio interno**

 Quando um soldado retorna para junto de sua família, após servir o exército do seu país em solo estrangeiro, dá-se um reencontro cheio de emoção, num misto de choro e risos de alegria. Quando o pai ou a mãe voltam ao lar após um dia de árduo trabalho, certamente é motivo de festa aos pequenos filhos que tiveram de permanecer em casa. O regresso de um familiar enfermo depois de meses hospitalizado, com certeza despertará contentamento e gratidão a Deus no coração dos seus parentes.

 O capítulo 31 do livro de Jeremias refere-se ao retorno de um povo inteiro que fora deportado e escravizado, mas que agora seria trazido de volta à sua terra de origem. O povo estava triste. Então Deus envia uma mensagem falando de livramento e alegria. Jeremias escreveu que Deus disse: “Cantem de alegria por causa de Israel, a maior de todas as nações. Cantem este hino de louvor: ‘O Senhor salvou o seu povo, ele livrou o resto do povo de Israel’.” (Jr 31.7). O povo de Israel se rebelara contra as ordens de Deus e Jeremias lhe anunciara o juízo e exílio. O povo foi deportado e sofreu. Mas Deus não se esquecera deles e providenciaria salvação.

 Essa ação redentora de Deus não se restringiu àquele povo. Não somos exilados, mas vivemos num mundo cheio de miséria, violência e de doenças, e muitas vezes quebramos nossa aliança com Deus, como o fez o povo de Israel. Temos, portanto, de clamar ao Senhor que nos tire desse exílio interno, nos agracie com o perdão de Jesus Cristo e pelo poder de seu Espírito nos conduza como um pai, por uma estrada plana que nos leva para a beira de águas correntes.

**Oremos:** Bondoso Deus, perdoa nossas desobediências e livra-nos das culpas. Adota-nos sempre de novo em teu projeto redentor. Dirige-nos e conserva-nos esperançosos do futuro contigo. Por Cristo Jesus. Amém.

Pastor Alaor Güths dos Santos

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.696**

**Para:** Sábado, 28 de outubro de 2017

**Texto:** Hebreus 7.23-28

“Por isso Jesus é o Grande Sacerdote de que necessitamos. Ele é perfeito e não tem nenhum pecado ou falha. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima dos céus.” (Hb 7.26)

**O Grande Sacerdote**

 “Por isso Jesus é o Grande Sacerdote de que necessitamos. Ele é perfeito e não tem nenhum pecado ou falha. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima dos céus” (Hb 7.26).Segundo o texto de Hebreus, Jesus Cristo é incomparável e superior a qualquer outro sacerdócio. Além de salvar integralmente aqueles que, por seu intermédio, chegam a Deus, Jesus vive intercedendo junto ao Pai por aqueles que confiam plenamente em sua mediação.

 Você crê em Jesus Cristo e confia nele como único Mediador entre Deus e os homens? Confiamos nossas demandas a outros, elegemos desconhecidos para cargos públicos, pagamos advogados para defender nossos interesses, entregamos nossos filhos nas mãos de mestres, compartilhamos as dores físicas, emocionais e psicológicas com médicos, psicólogos e psiquiatras para que nos ajudem a obter a melhor qualidade de vida. E tantas coisas mais confiamos a outros, nos arriscando a sofrer amargas decepções com aqueles que nos representam.

 Em contrapartida, infelizmente, temos forte resistência a confiarmos plenamente no Senhor Deus e a nos entregarmos aos amorosos cuidados de seu único e perfeito representante diante do Pai Celestial. O texto bíblico de Hebreus, no entanto, garante que nossa causa junto a Deus está otimamente representada. Jesus, inclusive, se tornou em tudo semelhante a nós, justamente para ser o Grande Sacerdote que perdoa os nossos pecados. Por conhecer perfeitamente a alma humana e não ter sucumbido diante do pecado e da própria morte, Jesus está credenciado a representar-nos perante Deus, a interceder por nós e a proporcionar-nos perdão, vida e salvação.

**Oremos:** Ó Deus, graças te damos por Jesus ser o nosso Salvador. Firma-nos sempre mais nessa fé. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Alaor Güths dos Santos

**CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.581**

**Para:** Domingo, 29 de outubro de 2017

**Texto:** Marcos 10.46-52

“Quando ouviu alguém dizer que era Jesus de Nazaré que estava passando, o cego começou a gritar: — Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!” (Mc 10.47)

**O clamor de Bartimeu**

 Sentado na beira do caminho, cego, desempregado, falido, arruinado, excluído do núcleo social, Bartimeu vivia a mendigar. Aos olhos do mundo ele era ninguém, mas aos olhos de Deus ele é alguém. Jamais tinha tido a oportunidade de ver Jesus, todavia, ele creu. Lemos no evangelho de Marcos, capítulo 10, versículo 47: “Quando ouviu alguém dizer que era Jesus de Nazaré que estava passando, o cego começou a gritar: — Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!” (Mc 10.47).

Bartimeu não queria perder a oportunidade de falar com o Salvador, pois sabia que era o único que poderia curá-lo. Foi repreendido pelas pessoas e ordenado que se calasse, mas ele não desanimou. Insistiu em ser ouvido e sua persistência fez Jesus parar e lhe perguntar: “O que é que você quer que eu faça?” E Bartimeu responde: “Mestre, eu quero ver de novo!” Uma oração simples e direta.

 Após curá-lo, Jesus afirmou: “Vá, você está curado porque teve fé!” A fé de Bartimeu é contemplada por Jesus. Ele recebe a cura dos olhos humanos e, mais que isso, ganha também uma visão espiritual. Curado, ele segue a Jesus caminho a fora. Não é mais um excluído, mas foi incluído, caminhando entre os seguidores de Cristo.

 Existem situações na vida que nos colocam também junto ao caminho e ofuscam nossa visão de coisas futuras. Desemprego, doenças na família, crise financeira, depressão, angústias diversas. Entretanto, Jesus fez algo por nós e valoriza nossa vida. Ele até sacrificou-se na cruz, para que nós pudéssemos receber perdão e vida eterna. Seu desejo é que todos sejam curados física e espiritualmente, e que já nesta vida tenhamos a visão dos céus. Então, clamemos diariamente: “Senhor Jesus, tem misericórdia de mim! Dá-me fé e esperança!”

**Oremos:** Senhor, não permitas que nos afastemos de ti. Sustenta-nos na fé em teu amor, perdão, proteção, socorro e paz. Por Cristo. Amém.

Pastor Alaor Güths dos Santos